

---

**XI Congresso Internacional  
das Licenciaturas**

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE**  
**RESIDENCIA PEDAGÓGICA EN FORMACIÓN DOCENTE**  
**PEDAGOGICAL RESIDENCE IN TEACHER TRAINING**

Apresentação: Relato de Experiência

Autor Principal: Kaylane Kelly de Oliveira Silva<sup>1</sup>; Coautor: Zilene Craveiro de Abreu<sup>2</sup>; Coautor: Mônica Aragão Veras de Almeida<sup>3</sup>; Orientador: Lídia Cristina de Oliveira<sup>4</sup>

## **INTRODUÇÃO**

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) integra a Política Nacional de Formação de Professores, sendo uma das principais estratégias para consolidar a formação prática de futuros docentes. Este programa, voltado para licenciandos que estão na segunda metade de seu curso, busca proporcionar uma imersão significativa no cotidiano escolar e aprimorar as competências essenciais ao exercício da docência na educação básica. Para Gatti (2010), a formação inicial dos professores deve ter um "caráter integrador", promovendo uma relação estreita entre teoria e prática. Nesse contexto, o Programa de Residência Pedagógica torna-se um eixo fundamental para que o licenciando desenvolva habilidades, como a regência de sala de aula e a intervenção pedagógica, sob a orientação de profissionais experientes tanto da escola quanto da instituição formadora (Edital CAPES, 06/2018).

Outrossim, os dois principais objetivos do PRP, é incentivar a sinergia entre a instituição formadora e as escolas, permitindo uma formação prática que alia teoria e prática e ampliar o protagonismo das redes de ensino na formação de novos professores. Nóvoa (1995) defende que "a formação de professores requer uma articulação profunda entre os conhecimentos acadêmicos e o contexto de aplicação, sendo a parceria entre instituições um fator essencial para o desenvolvimento docente". Além disso, baseado nas vivências da residência pedagógica, o programa promove ajustes e melhorias nas práticas de formação

---

<sup>1</sup> Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí-IFPI, [kaylanekelly86@gmail.com](mailto:kaylanekelly86@gmail.com)

<sup>2</sup> Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí-IFPI, [zileneCraveiro9@gmail.com](mailto:zileneCraveiro9@gmail.com)

<sup>3</sup> Licenciatura Plena em Ciências Biológica - Universidade Federal do Piauí, [monicaaragaoalmeida@gmail.com](mailto:monicaaragaoalmeida@gmail.com)

<sup>4</sup> Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí, [lidia.cristina@ifpi.edu.br](mailto:lidia.cristina@ifpi.edu.br)

inicial. Para Zeichner (2010), é crucial que os cursos de formação de professores contemplem experiências que se aproximem da realidade escolar, pois “a prática pedagógica integrada é uma chave para a formação de professores críticos e reflexivos”.

Portanto, o PRP destaca-se por características que o diferenciam de outros programas de formação, como a carga horária ampliada e a supervisão semanal em grupo, com acompanhamento de um preceptor. Essas atividades fortalecem o vínculo entre licenciandos e escolas, permitindo que os futuros professores compartilhem vivências, discutam desafios pedagógicos e ajustem suas práticas com base em feedbacks. Segundo Freire (1996), a experiência do professor em formação "deve ser acompanhada por um processo reflexivo coletivo", no qual os aprendizados são aprofundados pela troca de experiências entre os pares.

Este relato apresenta as experiências obtidas durante o terceiro módulo da Residência Pedagógica, realizado na Unidade Escolar Firmina Sobreira, em Teresina (PI), entre 9 de novembro de 2023 e 27 de abril de 2024. Este programa, vinculado ao Instituto Federal do Piauí (IFPI) e financiado pela CAPES, proporciona uma imersão prática significativa para licenciandos, promovendo o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas em situações reais de sala de aula.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Durante o estágio, foram realizadas atividades educativas com turmas de Biologia no Ensino Médio, além de participação em projetos de vida, todos foram conduzidos de forma a engajar os estudantes em seu processo de aprendizagem e reflexão. Esse contato direto com o ambiente escolar permitiu a construção de saberes que ampliam a compreensão teórica e prática sobre ensino, considerando as dificuldades e características específicas de cada grupo.

Nosso trabalho com turmas de ensino médio apresentou desafios, especialmente pela baixa motivação inicial dos alunos. Muitos enfrentavam dificuldades pessoais que afetavam o desempenho escolar, tornando o processo de ensino mais complexo. Temas como Genética e Grupos Sanguíneos, por exemplo, revelaram-se especialmente difíceis para os estudantes, exigindo que nós, residentes, e os professores desenvolvêssemos abordagens didáticas mais acessíveis e dinâmicas. Adotamos estratégias pedagógicas variadas, incluindo exemplos práticos, recursos visuais e atividades interativas, com o objetivo de tornar o aprendizado mais atraente e compreensível.

Mesmo diante desses obstáculos, observamos que, com cada novo conteúdo, a turma se mostrava mais engajada e interessada. Essa evolução reforçava nossa motivação em

compartilhar conhecimentos. Propusemos atividades desafiadoras e observamos que os alunos as completavam prontamente, evidenciando o progresso no envolvimento deles. Além disso, conduzimos atividades no projeto de vida, nas quais incentivamos os alunos a realizarem pesquisas sobre temas como meio ambiente, saúde e cidadania, promovendo uma reflexão sobre a importância da preservação ambiental e estimulando a consciência social.

Esse cenário educacional reforçou nossa crença no papel da escola como um ambiente essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes, que respeitam o próximo e buscam traçar seus próprios caminhos. Mesmo com a presença inicial de poucos alunos engajados, o trabalho em equipe e o apoio dos membros do núcleo pedagógico da Escola Firmina Sobreira foram fundamentais para superar os desafios enfrentados.

## CONCLUSÕES

Na Unidade Escolar Firmina Sobreira, os alunos beneficiados pela presença dos residentes demonstraram resultados positivos nas atividades, evidenciando foco e interesse. Provenientes de contextos socioeconômicos de baixa renda, muitos desses estudantes enxergam na conclusão do ensino médio e na participação no ENEM uma oportunidade de acessar o ensino superior e construir um futuro promissor. A presença dos residentes no processo de ensino-aprendizagem contribuiu para o desenvolvimento acadêmico desses alunos, incentivando-os a se dedicarem aos estudos.

Ao final dessa jornada, ficamos com a sensação de dever cumprido. A colaboração entre professores e residentes permitiu que importássemos positivamente cada aluno, observando melhorias em seu desempenho acadêmico e motivação. Essa experiência deixou uma marca profunda em nossa formação, evidenciando a importância do trabalho coletivo na educação e a relevância da Residência Pedagógica como estratégia de formação prática de qualidade. Sabemos que, por meio desse programa, contribuimos significativamente para o crescimento e o desenvolvimento de cada estudante.

## REFERÊNCIAS

NÓVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: D. Quixote, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz e terra, 2014.

GATTI, Bernardete A. **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. Educação & Sociedade, v. 31, p. 1355-1379, 2010.

PRINCIPAL, et al.

ZEICHNER, Kenneth M. **Formação de professores para a educação básica: questões e tendências internacionais.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. esp., p. 177-198, 2010.

